CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

PROJETO DE LEI Nº. , DE DE DE 2.021

INSTITUI O DIA DO ENGENHEIRO AMBIENTAL EM ANÁPOLIS, CONCEDE O CERTIFICADO ENGENHEIRO AMBIENTAL JOSÉ FLORENTINO PORTO JÚNIOR, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL aprovou e eu, PREFEITO DE ANÁPOLIS, sanciono a seguinte Lei:

Art. Fica instituído no Município de Anápolis, o Dia do Engenheiro Ambiental a ser comemorado, anualmente, no dia 31 de janeiro.

Art. 2º. Cria Sessão Solene para homenagem ao Dia do Engenheiro Ambiental, concedendo certificado com foto do Engenheiro Ambiental José Florentino Porto Júnior.

Art. 3º. A solenidade comemorativa ao Dia do Engenheiro Ambiental serão elaboradas com apoio do Legislativo e do Conselho de Regional de Engenharia.

Art. 4º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Wederson Lopes
Vereador pelo PSC

CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

JUSTIFICATIVA

O engenheiro ambiental é o principal agente promotor do desenvolvimento sustentável, ao garantir uma relação equilibrada entre os homens e as suas atividades econômicas e o meio ambiente, que é principal provedor dos nossos recursos naturais.

O futuro do mundo depende do exímio trabalho destes profissionais, e é dever nosso homenagear esses profissionais e incentivar o desempenho e o protagonismo desta classe profissional.

Imprescindível se faz a aprovação do projeto apresentado.

Wederson Lopes
Vereador pelo PSC

Palácio de Santana,
Av. Jamel Cecílio, Q 50, L 14
Bairro Jundiaí, Anápolis-go
CEP: 75110-330
anapolis.go.leg.br

Biografia Acadêmico-Profissional

Engº Ambiental José Florentino Porto Junior

A Engenharia Ambiental deu seus primeiros passos a partir da 1º Conferência Mundial sobre Meio Ambiente em 1972, em Estocolmo, na Suécia. A data de início dessa conferência, 5 de junho, foi adotada, a partir de então, como Dia Mundial do Meio Ambiente.

Durante a conferência foi proposto que fossem criadas profissões técnicas voltadas ao estudo e à aplicação de tecnologias para proteger o meio ambiente. Também, a partir de então, surgiu o termo desenvolvimento sustentável. A ideia de criarem-se profissionais na área de meio ambiente chegou ao Brasil poucos anos depois, porém, em meados dos anos 70 do século XX, as lideranças do Brasil decidiram que a prioridade no país era o saneamento, incentivando-se a ampliação das redes de água e esgotamento sanitário. Por esse motivo, surgiram no final dos anos 70 e início dos anos 80 os primeiros cursos de Engenharia Sanitária no Brasil.

Com o avanço da industrialização mundial e, consequentemente, o maior uso de recursos naturais e da poluição em todos os meios, fez-se necessária a 2ª Conferência Mundial do Meio Ambiente, em 1992. Dessa vez a conferência foi realizada no Rio de Janeiro, no Brasil.

Novamente foi proposto que se criassem no Brasil, cursos voltados a formação de profissionais especializados em Engenharia Ambiental, coisa que já existia em outros países desde os anos 70. Como o momento político era outro e o país estava avançando em saneamento e com deficiência em meio ambiente, foi então autorizada a criação do curso de Engenharia Ambiental no Brasil. O primeiro curso superior de engenharia ambiental entrou em funcionamento por intermédio da Universidade Federal do Tocantins (UFT) somente em 1992.

Em 1992, fazendo parte da primeira turma se encontrava o Engº Ambiental José Florentino Porto Junior, um profissional que viria a ser fundamental para o desenvolvimento da engenharia ambiental em Anápolis.

O Engº Ambiental José Florentino Porto Junior após sua graduação em Engenharia Ambiental, fez mestrado em Engenharia Civil com área de concentração em Recursos Hídricos na Universidade Federal da Paraíba,Campina Grande – Paraíba. Em Goiás realizou seu estágio em 1999 no Departamento de Recursos Hídricos da SEMARH-GO (Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado de Goiás) atualmente SEMAD (Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado de GO) e atuou como profissional liberal Realização de projetos como: Plano Diretor de Recursos Hídricos, Plano de Gestão Ambiental e Unidade Territorial de Irrigação para empreendimentos com o sistema de barragens e irrigação tipo pivô central, aspersão convencional e gotejamento; Plano de Gestão Ambiental para hotéis em estância hidrotermal (Caldas Novas), hotéis fazendas em Goiás; EIA - RIMA Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto de Meio Ambiente e Plano de Controle e Gestão e Controle Ambiental para fabricas de Argamassa, Tintas, Medicamentos e Óxidos no DAIA (Distrito Agroindustrial de Anápolis), Laticínios e Frigoríficos; Plano de Controle e Gestão Ambiental – Relatório de Controle Ambiental para empreendimentos de reciclagem de Borracha de Pneu e Sucata de Ferro, Armazéns de grãos; Plano de Gestão Ambiental - Estudo e Relatório de Impacto de Vizinhança para antenas de celular; RAS – Relatório Ambiental Simplificado para CGHs (Centrais Geradoras Hidrelétricas).

Em paralelo a prestação de serviços no campo da Engenharia Ambiental, o Engº Ambiental José Florentino Porto iniciou sua carreira dentro das instituições de ensino superior em 2002,

sendo, Professor do curso de Engenharia Ambiental da UFG, professor na Universidade Católica de Goiás – Goiânia/GO; SENAI/UCG; Faculdade Objetivo – Goiânia/GO; Faculdade Latino Americana – Anápolis/GO; SENAI – Anápolis/GO e foi o primeiro coordenador do primeiro curso de Engenharia Ambiental de Anápolis ofertado pela Faculdade Metropolitana de Anápolis – FAMA, iniciado em 2011. Não tem como falar da história da Engenharia Ambiental em Anápolis sem colocar em pauta o profissional Engº Ambiental José Florentino Porto e sua contribuição para o município.

Desde a formatura da primeira turma de Engenharia Ambiental em Anápolis/GO no ano de 2015, já foram mais de 700 profissionais formados na nossa cidade, os quais ocupam cargos em indústrias, escritórios de engenharia, cargos públicos, professores da rede básica e de ensino superior, conselheiros dentro de conselhos municipais e cargos de gestão dentro do CREA. Podemos dizer que Anápolis exportou profissionais para as cinco regiões do Brasil e também para o exterior.

Hoje o Profissional de Engenharia Ambiental se firmou como um importante atuante dentro da busca pela sustentabilidade do nosso município, ele atua diretamente dentro da gestão ambiental dos empreendimentos, nas avaliações de projetos e processos dentro das atividades do poder público e defesa civil, nas áreas ambientais como peritos públicos e dentro de instituições de ensino.

O futuro da Engenharia Ambiental no Brasil e no mundo é promissor, mas ainda há muito a ser trilhado. A cada dia surgem novos desafios para esse tipo de profissional, que deve propor soluções viáveis e, em conjunto com outros profissionais de vários ramos, construir uma sociedade mais justa, mais sustentável, mais próspera e, principalmente, mais humana.

CURRICULUM VITAE

1. DADOS PESSOAIS

Nome: José Florentino Porto Junior

Data de Nascimento: 27/02/1971

Local de Nascimento: Porto Nacional - TO

Filiação: José Florentino Porto e Joana Bernadete Galvão Florentino Porto

CREA-TO/GO: 011184-1/D

2. FORMAÇÃO:

2.1. Graduação:

Graduação em Engenharia Ambiental

Instituição: Universidade Federal do Tocantins - UFT

Cidade: Palmas - Tocantins

Duração: 1992-1999

2.2. Pós-Graduação:

Pós-graduação (MESTRADO) em Engenharia Civil / Área de concentração: Recursos Hídricos.

Instituição: Universidade Federal da Paraíba

Cidade: Campina Grande – Paraíba

Duração: 2000/2002

3. ATUAÇÃO ACADÊMICA

- **Universidade Estadual de Goiás – Anápolis/GO (2002/2004)**
  - Professor da disciplina de Introdução a Eng. Ambiental do curso de Engenharia Ambiental;
  - Professor das disciplinas de Hidrologia, Hidráulica, Fenômenos de Transporte e Meteorologia e Climatologia do curso de Engenharia Agrícola.

- **Universidade Católica de Goiás – Goiânia/GO (2002/2004)**
    - Professor das disciplinas de Poluição Ambiental, Ciência do Ambiente, Tratamento de Resíduos Perigosos e Gasosos e Fenômenos de Transporte para os cursos de Eng. Civil e Eng. Ambiental, Eng. de Produção, Eng. da Computação e Eng. de Alimentos.
- **SENAI/UCG (2004)**
    - Professor de Economia Ambiental para o curso de Pós-graduação em Gestão Ambiental;
    - Orientação de alunos de TCC.
- **Faculdade Objetivo – Goiânia/GO**
    - Professor das disciplinas de Fenômenos de Transporte, Ciência do Ambiente e Eng. Ambiental para os cursos de Eng. Civil e Eng. Elétrica.
- **Faculdade Latino Americana – Anápolis/GO**
    - Professor Adjunto responsável pelas disciplinas de Fenômenos de Transporte e Gestão Ambiental e Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Responsabilidade Social e Meio Ambiente dos cursos de Engenharia Mecânica e Elétrica, Administração, Turismo e Comunicação Social, e Tecnologia de Recursos Humanos.
- **Faculdade Metropolitana de Anápolis – Anápolis/GO (2010/2013)**
    - Coordenador de curso de Agronomia e Engenharia Ambiental;
    - Orientação de alunos de TCC.
- **SENAI – Anápolis/GO**
    - Professor da disciplina de Gerenciamento de Resíduos do Curso de Pós Graduação em Gestão Ambiental do.

4. ATUAÇÃO COMO PROFISSIONAL LIBERAL NA ÁREA ESPECÍFICA DE FORMAÇÃO

Realização de projetos como: Plano Diretor de Recursos Hídricos, Plano de Gestão Ambiental e Unidade Territorial de Irrigação para empreendimentos com o sistema de barragens e irrigação tipo pivô central, aspersão convencional e gotejamento; Plano de Gestão Ambiental para hotéis em estância hidrotermal (Caldas Novas), hotéis

fazendas em Goiás; EIA - RIMA Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto de Meio Ambiente e Plano de Controle e Gestão e Controle Ambiental para fabricas de Argamassa, Tintas, Medicamentos e Óxidos no DAIA (Distrito Agroindustrial de Anápolis), Laticínios e Frigoríficos; Plano de Controle e Gestão Ambiental – Relatório de Controle Ambiental para empreendimentos de reciclagem de Borracha de Pneu e Sucata de Ferro, Armazéns de grãos; Plano de Gestão Ambiental - Estudo e Relatório de Impacto de Vizinhança para antenas de celular; RAS – Relatório Ambiental Simplificado para CGHs (Centrais Geradoras Hidrelétricas).

Por fim, elaboração de projetos pertinentes a questões ambientais para regularização, controle e licenciamento ambiental de empreendimentos como: Laticínios, Frigoríficos, Fazendas, Confinamentos, Barramentos, Irrigação e Indústrias.

5. ESTÁGIOS, CURSOS E ARTIGOS PUBLICADOS.

5.1. Estágios realizados:

- Estágio supervisionado na SEMARH-GO (Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado de Goiás), Departamento de Recursos Hídricos (1999);
- Plano Diretor de Recursos Hídricos do Estado da Paraíba (Médio Piranhas), ATECEL (Associação Técnico Cientifica Luiz Queiroz). Lab. II de Recursos Hídricos e Hidráulica, UFPB, (2000/2002);

5.2. Cursos

- Atendimento ao Publico com Qualidade (Programa de Qualificação Profissional). fevereiro de 1997.
- Modelagem do Processo de Erosão Para Pequenas Bacias (convênio UFPB/Ehime – Japão). Março de 2000.
- Mini-curso de Modelagem Hidrológica (UFPB/COPE/UFRJ). Agosto de 2001.
- Sistemas Integrados e Sustentados de Reuso de Águas Residuárias: Piscicultura e Agricultura (UFPB/DEC/CCT). Outubro de 2001.
- Sistema Operacional WINDOWS e Office, MATLAB.

5.3. Artigos publicados

PORTO JUNIOR, José Florentino; CURI, Rosires Catão; CURI, Wilson Fadlo. **PLANEJAMENTO INTEGRADO DO USO DA ÁGUA EM**

PROPRIEDADES RURAIS: O CISDERGO COMO FERRAMENTA PARA PLANEJAMENTO. In: 3o SIMPÓSIO BRASILEIRO DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA DE CHUVA NO SEMI-ÁRIDO, Campina Grande. 2001.

PORTO JUNIOR, José Florentino; CURI, Rosires Catão; CURI, Wilson Fadlo. **PLANEJAMENTO INTEGRADO DO USO DA ÁGUA EM PROPRIEDADES RURAIS: O MODELO MATEMÁTICO DO CISDERGO. In: 3° SIMPÓSIO BRASILEIRO DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA DE CHUVA NO SEMI-ÁRIDO**, Campina Grande, 2001.

PORTO JUNIOR, José Florentino; AlBUQUERQUE, Aldo Sidney O; CURI, Rosires Catão; CURI, Wilson Fadlo. **O USO DA OTIMIZAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA O PLANEJAMENTO DE PERÍMETROS IRRIGADOS. In: XVI CONGRESSO NACIONAL DOS PÓS-GRADUANDOS**, 2001, Campina Grande.2001.

AlBUQUERQUE, Aldo Sidney O; PORTO JUNIOR, José Florentino; CURI, Rosires Catão; CURI, Wilson Fadlo. **RESOLUÇÃO DE UM PROBLEMA ENVOLVENDO UM SISTEMA INTEGRADO DE RECURSOS HIDRICOS USANDO OTIMIZACÃO**. In: XVI CONGRESSO NACIONAL DOS PÓS-GRADUANDOS, Campina Grande, 2001.

PORTO JUNIOR, José Florentino; CURI, Rosires Catão. **USO DE MODELOS MATEMÁTICOS NO PLANEJAMENTO HIDROAGRÍCOLA, I JORNADA CIENTIFICA DA ENGENHARIA**, UCG, Universidade Católica de Goiás, Setembro de 2003, Goiânia - Goiás.

CONFINAMENTO – O PASSO A PASSO DA REGULARIZAÇÃO (O Confinamento Dentro da Lei): Pag's: 8-11. Editado Pela Revista Campos – FAEG - Federação da Agricultura do Estado de Goiás. Em Setembro de 2009 – ANO XI 173.